



A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA MANIPULAÇÕES POLÍTICAS

Pedro Willyan da Silva Santos (IFCE Campus Juazeiro do Norte –
pedro.willyan63@aluno.ifce.edu.br)

Sara Sousa Chagas (IFCE Campus Juazeiro do Norte – sara.sousa62@aluno.ifce.edu.br)

Hávila Tamires de Sousa Ferreira (IFCE Campus Juazeiro do Norte –
tamires.havila08@aluno.ifce.edu.br)

Gagarin da Silva Lima (IFCE Campus Juazeiro do Norte – gagarin.lima@ifce.edu.br)
Área: Ciências Humanas

RESUMO

O surgimento da internet e posteriormente das redes sociais, trouxe uma vasta possibilidade para transmitir informações de uma forma jamais vista e que é capaz de conectar pessoas e grupos sociais ao redor do mundo. As redes sociais revolucionaram de forma impactante e de forma aparentemente irreversível, a forma de comunicação e do relacionamento cotidiano das pessoas, alterando a percepção dos valores, significados e sentidos. A Cambridge Analytica é uma empresa envolvida em um dos maiores escândalos na internet, no qual as redes sociais foram utilizadas por políticos com o propósito de influenciar a opinião de seus eleitores em diversos países. Após a revelação do uso desses dados, foi realizada uma pesquisa a respeito do assunto, onde se abordou além disso, temas como a venda de informações e dados pessoais, termos de privacidade nos sites, publicidade abusiva e vigilância no mundo digital. Ao final, o trabalho se propõe a analisar os dados levantados para que com base neles, se chegue a uma conclusão acerca da relevância da privacidade na internet.

Palavras-chave: Privacidade; Internet; Redes Sociais; Termos de uso e condições.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Internet é um componente tecnológico decisivo na Era da Informação, tal sistema de comunicação provoca percepções que vão da utopia a distopia, no que concerne ao campo de possibilidades do seu uso, que pode ser para o fortalecimento das

bases democráticas de um país, leia-se a veiculação de todo tipo de informação ao cidadão, da ciência a política por exemplo, mas também pode servir como elemento de controle e desinformação, como é o caso das “Fake News”. Com a influência política e a atual facilidade de acesso à privacidade por meio das empresas de aplicativos, as atividades digitais públicas são coletadas e manipuladas por uma indústria com propósitos perniciosos e, as pessoas são usadas como mercadorias. As interações, compras no cartão, buscas na web, localizações, likes, e conversas são coletados em tempo real, conectados à personalidade do indivíduo, dando às empresas acessos direto ao pulso emocional dos usuários. Armados com esse conhecimento, eles competem pela atenção das pessoas, fornecendo um fluxo de conteúdo constante, construído e visto apenas por cada indivíduo. Baseado nisso, observa-se que a atividade política se encontra afetada pelo rumor instigado por aqueles que não se encontram como autores de atos próprios, ao invés disso, como gatilho de boatos que confundem e distraem aquelas que usam de maneira correta. Cambridge Analytica foi uma empresa privada, cuja função era gerenciar dados, responsável por organizar a eleição dos Estados Unidos em 2016, no qual coletou dados pessoais de 50 milhões de usuários do Facebook. Eles faziam com que os cidadãos respondessem pesquisas, coletavam pontos de dados que podiam prever a personalidade de cada adulto dos Estados Unidos, eventualmente cruzando-os com informações eleitorais, de modo a permitir identificar e influenciar as suas pretensões de votos. Considerando que até determinado tempo atrás a opinião das pessoas era constituída por meio das redes de comunicação tradicionais, na atualidade os diversos aplicativos da era tecnológica obtêm-se um complexo que cumula o público de curiosidade.

OBJETIVOS

O presente artigo tem como objetivo analisar e enfatizar a necessidade do domínio próprio da sua privacidade e fazer com que as pessoas se conscientizem da gravidade do problema. Em virtude dos apontamentos iniciais, percebe-se que os direitos universais não foram respeitados, portanto o objetivo deste trabalho é mostrar através da exposição de fatos e dados mostrar a importância da privacidade no meio digital e atingir um maior entendimento sobre o assunto.

METODOLOGIA

No que concerne às decisões judiciais entendemos que não existe uniformidade quanto à caracterização de manipulação de dados para cunho político, portanto observa-se que o caso é rebaixado a mero desconforto. O presente artigo consiste em planejar e elaborar novas leis e métodos que simplifiquem os termos e condições de uso, para que seja acessível de maneira simples a linguagem para todos. O artigo contou com apontamento de dados da pesquisa ao qual foi nomeado: “Utilização das redes”, para auxiliar na compreensão e resolução do problema em destaque. A partir disso, a pesquisa consiste em responder à questão: “Por que a privacidade no meio digital é importante?”

RESULTADOS

O questionário foi feito com o propósito de entender a presença da internet no dia-a-dia das pessoas. Com isso, obtivemos 155 respostas e em meio a uma diversidade de opiniões é perceptível que sob a visão do público, a internet é eficiente, mas não é segura. Cinquenta por cento dos entrevistados, afirmaram que nunca leram ou leem os termos de uso dos aplicativos, e muitas vezes aceitam situações de exposição e vulnerabilidade. Uma das possíveis maneiras de sanar esse tipo de situação é a criação de formatos mais simples e objetivos de termos, para que os interlocutores absorvam o entendimento daquilo que está sendo aceito ao utilizar uma rede social, a política de privacidade deve ser melhor esclarecida

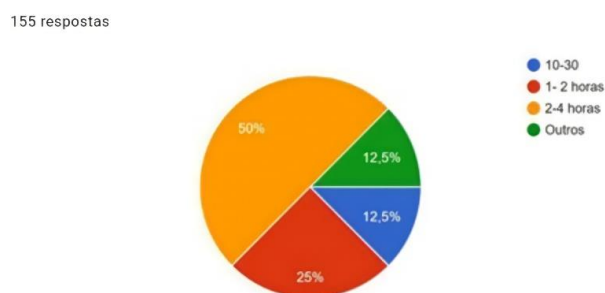


Figura 1- Tempo de uso das redes sociais. Fonte: <https://forms.gle/kw7vTWmm7eZKbtG7A>

155 respostas

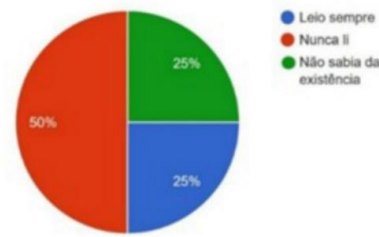


Figura 2- Leitura dos termos de uso de aplicativos. Fonte: <https://forms.gle/kw7vTWmm7eZKbtG7A>

O questionário foi feito com o propósito de entender a presença da internet no dia-a-dia das pessoas. Com isso, obtivemos 155 respostas e em meio a uma diversidade de opiniões é perceptível que sob a visão do público, a internet é eficiente, mas não é segura. Cinquenta por cento dos entrevistados, afirmaram que nunca leram ou leem os termos de uso dos aplicativos, e muitas vezes aceitam situações de exposição e vulnerabilidade. Uma das possíveis maneiras de sanar esse tipo de situação é a criação de formatos mais simples e objetivos de termos, para que os interlocutores absorvam o entendimento daquilo que está sendo aceito ao utilizar uma rede social, a política de privacidade deve ser melhor esclarecida.

REFERÊNCIAS

ESTRATÉGIA. **Redação do Enem 2018: Manipulação do Usuário pela Internet.**

Disponível em: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/redacao-do-enem-2018/>.

Acesso em: 17 abr. 2021.

MONOGRAFIAS BRASIL ESCOLA. **A importância da privacidade na internet.**

Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/computacao/a-importancia-privacidade-na-internet.htm>. Acesso em: 18 abr. 2021.

ARTIGO LIVRE| Pág. 124. **Revista Social & Humanas** - Vol. 30 / Nº 1 - 2017.

Participação Política nas redes sociais: Um estudo com jovens. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br> Acesso em: 21 abr. 2021.

BBC NEWS. **Entenda o escândalo de uso político de dados que derrubou valor do**

Facebook e colocou na mira de autoridades. Disponível em: [Entenda o](#)

[escândalodeusopolítico de dados que derrubou valor do Facebook e o colocou na mira de](#)

[autoridades - BBC News Brasil](#). Acesso em: 21 abr. 2021.